

PALAVRAS PROFERIDAS PELO MINISTRO HOMERO SANTOS POR OCASIÃO DE SUA POSSE NO CARGO DE PRESIDENTE DO TCU PARA O ANO DE 1998

Excelentíssimos Senhores Ministros,

Excelentíssimos Senhores Membros do Ministério Público junto ao Tribunal,

Ilustres servidores,

Senhoras e Senhores,

Há exatamente um ano, aqui estávamos para uma cerimônia semelhante a esta. Na ocasião, Vossas Excelências confiavam a mim a Presidência desta Colenda Corte de Contas para o mandato que ora se encerra.

Graças à generosidade de Vossas Excelências, hoje, aquele primeiro momento é revivido. Posso assegurar-lhes que, para mim, a emoção é a mesma. O contentamento é o mesmo. A honra é a mesma.

Entretanto, a gratidão que sinto já não é mais a mesma. Agora, devo-lhes também um ano inteiro de colaboração, de compreensão e de apoio, sem os quais não seria possível desincumbir-me dos encargos de coordenador dos trabalhos desta Casa.

E é nessa condição, de coordenador dos trabalhos do Tribunal, por delegação de Vossas Excelências, que me sinto no dever de relatar-lhes, por breve que seja, algumas das realizações desta Casa no ano de 1997.

Em primeiro lugar, creio que deva destacar a estratégia de criação de Comitês e Grupos de Trabalho especiais. Essa foi, a meu ver, uma das mais bem sucedidas iniciativas adotadas desde o início do exercício. Além de estimular a efetiva participação de autoridades e servidores desta Corte na Administração da Casa, conseguimos, com esses Comitês e Grupos de Trabalho, a formação de núcleos de excelência dedicados a temas específicos, assegurando o contínuo aperfeiçoamento do Tribunal em áreas de vital importância para sua atuação. Nesse sentido, foram criados, ainda em janeiro, os Comitês Técnicos de Auxílio ao Congresso Nacional e de Informática. O primeiro destinado a aprimorar e dinamizar o atendimento às solicitações das duas Casas Legislativas, como o recente levantamento promovido - num prazo inferior a dois meses - em mais de 300 obras em andamento, incluídas no orçamento fiscal da União, para o qual foi mobilizado um contingente de mais de 200 analistas de finanças e controle externo. O segundo encarregado de definir diretrizes para o planejamento e assegurar uma melhor coordenação do processo de informatização do Tribunal. Em fevereiro, instituímos a Comissão Permanente de Racionalização, voltada para a simplificação de procedimentos e a economia processual no âmbito do TCU.

Especificamente na área de informática, foi possível a concretização de relevantes avanços, frutos da preocupação continuada desta Corte com a evolução tecnológica: ampliação da interligação das SECEXs nos Estados à rede de

computadores central do TCU; instalação de redes locais nas SECEXs Ceará, Minas Gerais, Paraíba, Rio de Janeiro, São Paulo e Sergipe; incorporação ao parque de máquinas de expressivo número de novos equipamentos (apenas este mês, adquirimos cerca de 200 novos microcomputadores); implantação do SISHDU, do Sistema de Avaliação de Desempenho e do Sistema de Apoio à Instrução de Contas; disponibilização dos sistemas CAPT e JURIS na *Internet*; entre outros.

No tocante às instalações físicas, igualmente logramos obter significativas conquistas, inobstante as rigorosas restrições de ordem financeira por que passamos: em março inauguramos a nova sede da SECEX Sergipe, e, ainda ontem, em Belo Horizonte, com a presença dos eminentes Ministros Carlos Átila Álvares da Silva, Humberto Guimarães Souto e Lincoln Magalhães da Rocha, participamos da cerimônia de instalação da nova sede da SECEX Minas Gerais. Também este ano, iniciamos a implementação das medidas para construção de quatro outras sedes (Alagoas, Mato Grosso, Piauí e Espírito Santo, sendo que esta última encontra-se, já, praticamente concluída), e ainda começamos a ampliação e reforma de outras cinco: Amazonas (já na fase final das obras), Paraná, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e São Paulo. Outro passo importante, no mesmo sentido, foi a celebração de contrato com a Universidade de Brasília para cessão de um terreno, no campus universitário, com vistas à edificação da futura Escola Nacional e Internacional de Fiscalização e Controle. Com ela pretendemos sistematizar as ações pedagógicas desta Casa voltadas, principalmente, para o atendimento do público externo, nacional e estrangeiro, proveniente, sobretudo, de outras instituições de fiscalização e controle.

Conscientes do importante papel pedagógico reservado a esta Corte, elaboramos e distribuímos este ano o manual *Convênios - Principais Informações para Estados e Municípios*, objetivando orientar a solicitação, execução e prestação de contas de recursos transferidos por meio desses instrumentos. Com essa publicação, cremos ter contribuído positivamente para a redução das falhas de caráter formal, a eliminação de intermediários e a diminuição da quantidade de processos de tomadas de contas especiais instaurados por omissão no dever de prestar contas por parte dos gestores estaduais e municipais.

Também editamos o *Manual de Instrução de Processos de Tomada e Prestação de Contas*. Seu propósito não foi outro senão o de assegurar maior agilidade às decisões desta Corte, simplificando e racionalizando a tramitação interna de documentos. Afinal, é preciso que disponhamos de maior tempo para a realização de trabalhos de campo, o que, nas atuais circunstâncias, somente é possível mediante a otimização de procedimentos. Igualmente é preciso que, uma vez identificada a ocorrência de falhas, as medidas corretivas sejam adotadas em tempo hábil, realçando o caráter preventivo das ações de controle, sobretudo as do Sistema de Controle Interno, mais patentes nos processos de contas. Com esse mesmo objetivo, estimulamos a edição de normas, a padronização de formulários e a atualização de inúmeros procedimentos de auditoria.

No plano internacional, procuramos manter e, na medida do possível, estreitar os vínculos desta Corte com instituições congêneres, buscando desenvolver

mecanismos de cooperação e intercâmbio de informações com o objetivo sempre presente de aprimorar nossas técnicas de atuação e apreender as novas tendências e prioridades no campo da fiscalização da gestão pública. Aqui, merecem registro a promoção, pelo TCU, do 1º Encontro entre as Entidades Fiscalizadoras Superiores do Mercosul e o Tribunal de Contas Europeu, ocorrido em março, e a criação da Secretaria Executiva encarregada de coordenar as atividades de cooperação a serem desenvolvidas pelos órgãos de controle dos países do Mercosul, cuja sede será no Brasil pelo período de três anos, a partir de sua instalação.

Em consequência desse esforço e da preocupação com o contínuo aperfeiçoamento técnico de nosso quadro funcional, o mais importante patrimônio desta Corte, pudemos oferecer aos servidores, tanto quanto possível, diversas oportunidades de participação em cursos, seminários e eventos de alto nível, realizados no Brasil e no exterior. Este ano, apenas no exterior, o Tribunal esteve representado em 15 eventos do gênero, do qual participaram 32 diferentes analistas. Em maio, promovemos, na cidade de Natal, o curso intitulado *"O Controle da Gestão com Suporte nos Sistemas Informatizados da Administração Pública Federal"*, curso integrante do calendário da OLACEFS e que contou com a participação de representantes de diversos países.

No âmbito interno, também procuramos intensificar os acordos de cooperação com diversas outras instituições, quer no sentido de otimizar os recursos humanos e materiais de que dispomos, mediante entendimentos com outros Tribunais de Contas, quer estreitando os laços com órgãos e entidades jurisdicionados, num claro reconhecimento de que o mais importante papel reservado às instituições de controle, sobretudo o externo, está na orientação, no assessoramento e na prevenção, e não exclusivamente na repressão, embora esta não possa e não deva, jamais, ser negligenciada.

Prezados Srs. Ministros,
Membros do Ministério Público,
Ilustres servidores,
Senhoras e Senhores,
Meus amigos,

Nada do que se fez, nada do que se conquistou este ano, no Tribunal, é produto exclusivo da ação individual de qualquer de seus integrantes. Nesta Casa, os resultados são frutos da atuação coletiva, do esforço conjunto de seus membros e servidores.

Tivemos um ano difícil, é verdade, com severas restrições orçamentárias. Mas, ainda assim, estou convicto de o Tribunal honrou suas tradições e correspondeu às elevadas expectativas do povo brasileiro. Por isso, congratulo-me com todos: com meus nobres pares que compõem o corpo deliberativo desta Corte; com os Ministros-Substitutos que diariamente nos emprestam preciosa colaboração; com os membros do Ministério Público, zelosos defensores da ordem jurídica; e com nossos dedicados e altamente qualificados servidores que de forma tão valorosa

têm empunhado a bandeira do controle externo e dignificado o Tribunal com um trabalho cuidadoso, sério, competente e relevante.

De minha parte, confesso que a Presidência desta Corte não é um cargo fácil. Aliás, não foi buscando facilidades que aceitei o desafio de exercê-lo. Ao contrário, minha motivação sempre foi a de enfrentar as dificuldades, de empenhar-me com todas as minhas forças pela grandeza desta Casa, na certeza de que a causa que defendemos é nobre, justa, plenamente integrada aos mais elevados interesses da sociedade brasileira.

Honra-me ter presidido o Tribunal de Contas da União este ano. E honra-me, ainda mais, o novo mandato que os eminentes Srs. Ministros me confiam. Estejam certos de que, contando com o precioso auxílio do ilustre Ministro Iram Saraiva, eleito Vice-Presidente, e de todos os demais integrantes desta nobre instituição, tudo farei para consolidar, no próximo exercício, os avanços já conquistados e, se Deus assim o permitir, avançar ainda mais na incessante busca de qualidade e eficiência. Nessa empreitada, como já disse outrora, o Plenário será o meu guia; os Ministros, meus parceiros; os servidores, meus indispensáveis colaboradores.

Antes de concluir essas breves palavras, não poderia deixar de expressar a todos, nesta oportunidade, meus sinceros votos de um feliz Natal e um Ano Novo pleno de realizações e alegrias.

Muito obrigado.

Homero Santos
Presidente